

## 1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 3,1% em setembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado um crescimento de 8,5% e um crescimento de 4,4% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 15,0% em setembro com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 8,4% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 1,7% em setembro, acumulando um crescimento de 0,1% neste ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em setembro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de máquinas e equipamentos, com crescimento de 31,0%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 13,7%; fabricação de bebidas com crescimento de 7,4%; fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 7,2%; metalurgia com crescimento de 5,3%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 4,4%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 2,9% e manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 2,9% no período.

Os setores com contribuição negativa foram: fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com queda de 17,8%; confecção de artigos do vestiário e acessórios com queda de 15,2%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com queda de 14,7%; fabricação de produtos de

borracha e de material plástico com queda de 6,3% e fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com queda de 4,7% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em setembro de 2023.

<b><i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i></b>	<b><i>setembro 2023/2022</i></b>	<b><i>Acumulado ano</i></b>
Indústria Geral	8,5	4,4
Indústria Extrativa	15,0	8,4
Indústria de Transformação	1,7	0,1
Fabricação de máquinas e equipamentos	31,0	-4,7
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	13,7	19,0
Fabricação de bebidas	7,4	-3,9
Fabricação de produtos alimentícios	7,2	-4,6
Metalurgia	5,3	-7,6
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	4,4	13,2
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-17,8	-12,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-15,2	-5,4
Fabricação de produtos de borracha e mat. plástico	-6,3	-10,3
Fabricação de veículos automotores, reboques .....	-4,7	-9,4

**Tabela 1:** Produção Industrial no Rio de Janeiro em setembro de 2023.

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE.

## **2. VENDAS**

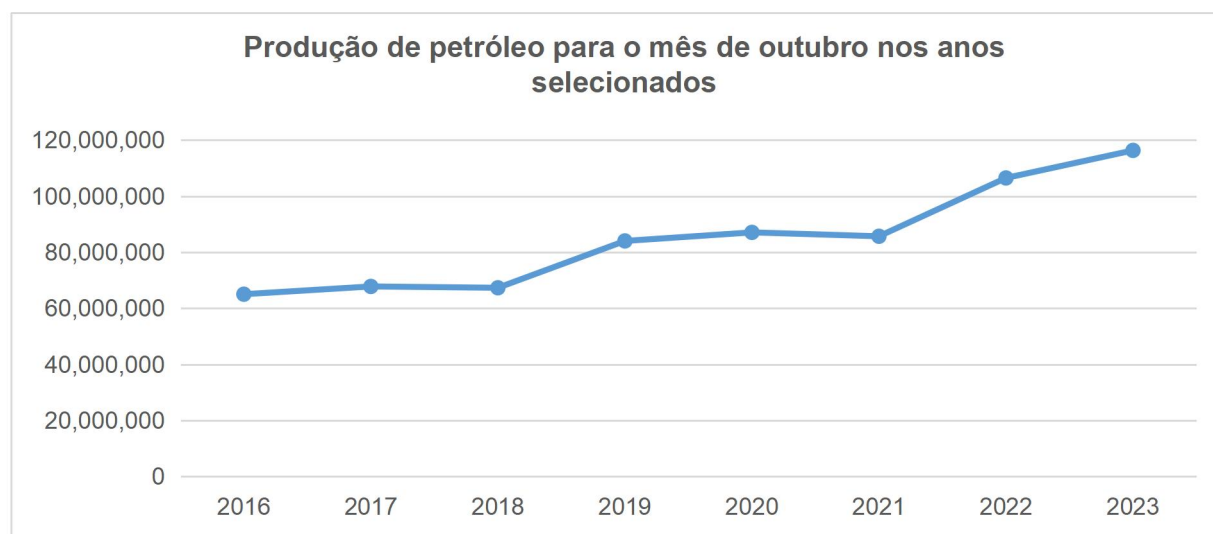
O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro subiu 3,1% em setembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, foi registrado um aumento de 7,1%, acumulando um crescimento de 0,7% no período de janeiro a setembro de 2023.

### 3. SERVIÇOS

O volume de serviços subiu 1,9% em setembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado um crescimento de 5,5%, acumulando um crescimento de 5,2% no período de janeiro a setembro de 2023.

### 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 116,3 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em outubro de 2023, volume menor 0,43% em relação ao mês anterior e maior 9,2% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de outubro nos anos de 2016 a 2023.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente no mês de outubro no estado do Rio (barris).  
**Fonte:** ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em outubro deste ano, no país, somou 844 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 3.441 mil

barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 76,4% no pré-sal e 18,7% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.191.959.375,13 no mês de outubro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$10.758.814.382,27 em 2023. Desses totais, as parcelas equivalentes a 29,59% e 29,15% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos em outubro e no acumulado do ano, consecutivamente. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$ 219,1 milhões no mês, acumulando R\$1.904,8 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$153,0 milhões no mês e R\$1.364,6 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$77,2 milhões em outubro e R\$772,8 milhões no acumulado ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$37.619,6 milhões no período de janeiro a outubro de 2023, valor maior 4,7% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$21.638,2 milhões, valor maior 2,8% em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$15.981,4 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 77% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 6,9% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro e aço e 4,9% em óleos combustíveis de petróleo. Já as importações foram distribuídas em 22% em motores e máquinas não elétricos; 11,0% em óleos brutos

de petróleo; 5,4% em coque e semi-coques; 4,2% de energia; 5,2% em carvão; 3,9% em demais produtos da indústria de transformação; 3,2% com óleos combustíveis de petróleo; 2,0% em veículos automotores, etc.

## 7. EMPREGO

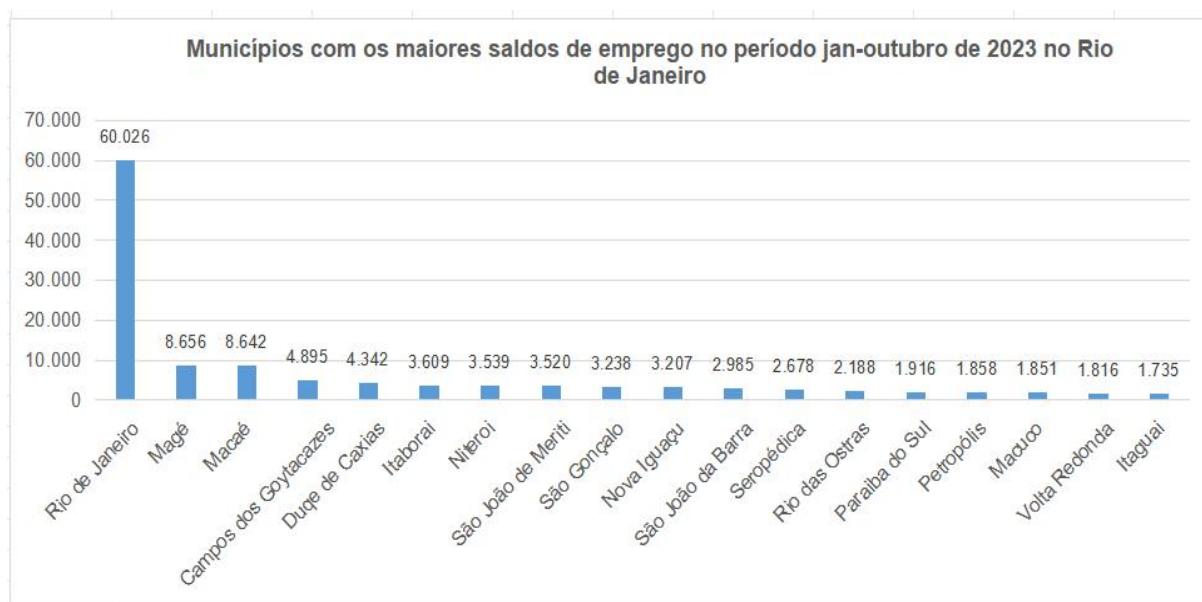
O estado do Rio de Janeiro gerou 18.803 vagas de emprego formal em outubro, com participação expressiva do setor de serviços com 10.265 vagas ou 54,59% do total. Complementarmente, o setor de comércio gerou 3.935 empregos ou 20,93%, a construção civil gerou 2.328 vagas ou 12,38%, a indústria gerou 2.874 vagas ou 15,28% e o setor agropecuário eliminou 599 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

	Agropecuária	Industria	Construção	Comércio	Serviços
janeiro	26	1.530	2.198	-7.891	3.645
fevereiro	-124	585	2.080	-3.230	15.365
março	212	2.455	3.403	-354	13.711
abril	201	2.058	2.500	3.348	10.007
maio	720	1.470	2.126	282	7.820
junho	343	726	1.676	1.714	9.031
julho	57	1.327	2.793	1.521	7.012
agosto	-156	2.502	3.234	2.728	10.688
setembro	-45	2.360	3.386	3.822	8.475
outubro	-599	2.874	2.328	3.935	10.265

**Tabela 2:** Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2023.

**Fonte:** CAGED.

No acumulado de janeiro a outubro o estado criou um saldo de 141.981 vagas de emprego e a capital foi responsável por 42,28% do saldo total. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.



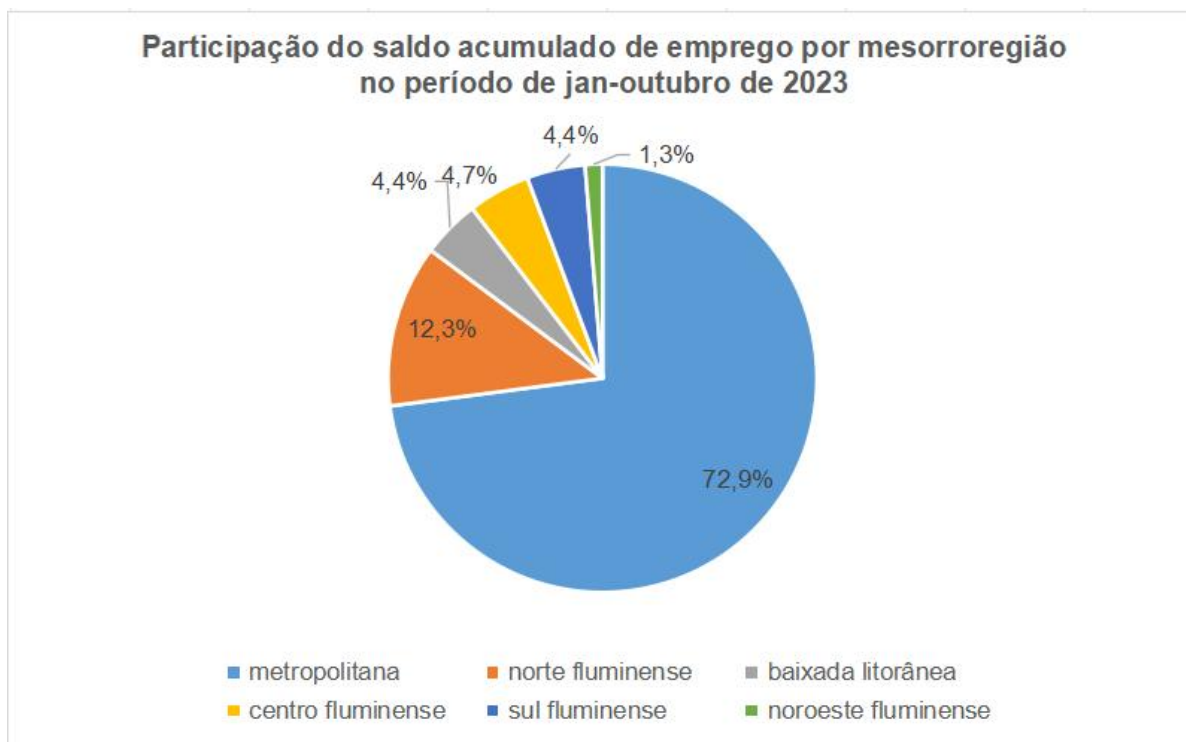
**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no estado do Rio no período de janeiro a outubro de 2023.

**Fonte:** CAGED-MTE.

O município do Rio de Janeiro com 60.026 vagas, seguido por Magé com um saldo de 8.656 vagas, Macaé com 8.642 vagas e Campos dos Goytacazes com 4.895 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no período de janeiro a outubro de 2023.

A distribuição regional destas vagas concentrou 103.624 na mesorregião metropolitana; 17.446 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 6.242 vagas na mesorregião Baixada Litorânea; 6.683 vagas na mesorregião Centro Fluminense, enquanto as mesorregiões Sul Fluminense e Noroeste Fluminense geraram 6.305 e 1.829 vagas. A figura 3, a seguir, apresenta os percentuais de participação das mesorregiões no saldo acumulado no ano.





**Figura 3:** Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

**Fonte:** Elaboração própria com base no CAGED-MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços que geraram 92.460 vagas no período. Subsetores como administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, foram responsáveis pela geração de 33.540 vagas. O subsetor de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas gerou 29.039 vagas; o subsetor de serviços de alojamento e alimentação gerou 15.558 vagas; o subsetor de transportes, armazenamento e correio gerou 9.043 vagas no período.

Em outros setores, como na construção civil, foram geradas 24.593 vagas; na indústria 17.599 vagas; na agropecuária 571 vagas; enquanto o comércio gerou 6.762 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

Saldo de emprego consolidado por setor de atividade jan-outubro			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	7.795	7.224	571
indústria	117.701	100.102	17.599
construção	119.745	95.152	24.593
comércio	305.797	299.035	6.762
serviços	738.805	646.345	92.460
total	1.289.843	1.147.862	141.981

**Tabela 3:** Saldo de emprego consolidado por setor no estado do Rio de Janeiro em 2023.

**Fonte:** CAGED.

Conclusivamente, podemos observar que mesmo com uma leve recuperação do emprego no comércio no segundo semestre, permanece a preocupação em relação a uma maior dinâmica do setor para o ano corrente. Sobre a representativa geração de emprego no setor de serviços, é importante lembrar a baixa remuneração e reduzido teor tecnológico relativo ao setor. Enfim, estes fatos associados à lenta movimentação da indústria de transformação, orientam para a constatação de uma frágil dinâmica econômica no contexto do estado.

## **8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período janeiro - outubro de 2023.



<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>74.205.177.191,12</b>	<b>%</b>
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>73.873.378.155,70</b>	
Receitas tributárias	37.289.877.162,27	50,48
Receita Patrimonial	22.276.534.343,01	30,16
Transferências Correntes	8.624.501.731,07	11,67
Outras receitas correntes	2.146.315.169,40	2,91
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>5.308.478.277,95</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>79.513.655.469,07</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>71.516.729.656,43</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>68.149.673.666,32</b>	
Pessoal e encargos	45.794.399.019,73	61,99
Juros e encargos	2.494.237.299,04	3,38
Outras despesas correntes	19.861.037.347,55	26,89
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>3.367.055.990,11</b>	
Investimento	3.167.290.664,85	4,29
Amortização de dívidas	142.100.533,15	0,19
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>5.437.094.177,81</b>	
<b>Sub total</b>	<b>76.953.823.834,24</b>	
<b><i>Superavit</i></b>	<b>1.240.888.719,46</b>	<b>1,70</b>
<b>Total despesas</b>	<b>79.513.655.469,07</b>	

**Tabela 4:** Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2023 (jan./out.).

**Fonte:** Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$74,2 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a outubro de 2023. As receitas tributárias somaram R\$37,3 bilhões, equivalentes a 50,48% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$22,3 bilhões ou 30,16% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$8,6 bilhões, equivalentes a 11,67% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$68,1 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 45,8 bilhões, correspondentes a 61,99% das receitas correntes, e o item outras

despesas correntes somou R\$19,9 bilhões ou 26,9% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 92,3% no mesmo período. Nesse período o valor investido foi de R\$3,2 bilhões, equivalentes a 4,3% das receitas correntes realizadas no período de janeiro a outubro.

Na comparação com a execução orçamentária do período de janeiro / outubro de 2022, as receitas correntes apresentaram uma queda nominal de 4,10% neste ano. As receitas tributárias caíram 0,59%, enquanto as transferências correntes cresceram 14,21% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 8,9% nas despesas correntes, aumento de 9,1% nas despesas com pessoal e queda de 0,9% em outras despesas correntes.

O crescimento nominal do custeio, no período de janeiro a outubro deste ano, contou com a participação da receita patrimonial representando 30,2% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como: receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

O quadro apresentado sugere cenários não tão favoráveis às finanças do estado. Queda de receitas, aumento no custeio e estouro do limite de gasto com pessoal, segundo definição da Lei de Responsabilidade Fiscal. Soma-se a essas ocorrências a exigência de cumprimento do compromisso pactuado no regime de recuperação fiscal com o governo Federal.

## **9. REFERÊNCIAS**

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:  
novembro de 2023